

losi Pettengill/Secom-M

Silval Barbosa autorizou ao secretário César Zilio preparar um novo concurso público de 2,5 mil novas vagas para as forças policiais

AUMENTO NAS FORÇAS POLICIAIS >> Concurso deve incluir Polícia Militar, Civil, Bombeiros e Polícia Técnica para o Estado

Silval autoriza abrir 2,5 mil vagas em MT

MARCOS LEMOS

DA REDAÇÃO

O governador Silval Barbosa (PMDB) autorizou a realização de concurso públicos para cerca de 2,5 mil novos policiais militares, civis, bombeiros e polícia técnica visando reforçar o efetivo de todas as tropas de olho na Copa do Mundo de 2014. Mesmo não sendo uma exigência da Matriz de Responsabilidade assinada pela FIFA, CBF, Governo Federal e Mato Grosso, o item segurança faz exigências que demandam investimentos principalmente em material humano.

"Estamos nos preparando para melhorar a atuação das forças policiais o que já fazia parte de nosso Plano de Governo e vamos utilizar a questão da Copa do Mundo para colocar nossa contrapartida nos investimentos do Governo Federal", disse o governador Silval Barbosa anunciando mais recursos, mais viaturas, equipamentos de inteligência e melhorias para a atuação da Polícia Técnica.

O secretário de Administração, CésarZilio sinalizou que a realização do concurso público já está em andamento, até pelo fato de se ter maiores exigências quando as vagas são para futuros militares, policiais civis, bombeiros ou policiais técnicos como peritos. "Estamos ultimando os preparativos finais para o quanto antes colocar

na rua o edital para a realização do concurso público que pode chegar a 2,5 mil homens para as quatro forças policiais", frisou o secretário César Zilio lembrando que todo um planejamento foi executado em parceria com as Secretarias de Planejamento, Fazenda, Casa Civil, Segurança Pública e Administração.

Para o secretário de Administração, a contrapartida do governo Silval Barbosa para a segurança pública é reforçar o efetivo das forças policiais, além dos investimentos em viaturas e armamentos, treinamento, capacitação, enfim em todo o aparato para se ter uma segurança de qualidade e de primeiro mundo. "As ações de Mato Grosso convergem com a do Governo Federal para se aliar força, investimento e capacidade contra a criminalidade", disse o secretário de Administração do Governo do Estado.

O Governo Federal estima em R\$ 1,8 bilhão o montante a ser investido na Segurança Público nas 12 sedes da Copa do Mundo, sendo que Estados como Mato Grosso despertam mais a atenção das autoridades por causa das exigências da FIFA e da CBF diante dos mil quilômetros de fronteira, dos quais 700 km em área seca com a Bolívia.

Segundo o secretário de Segurança Pública, Diógenes Curado, ainda não foi definido o montante de recursos que serão aplicados em

Mato Grosso no que diz respeito a Copa do Mundo, mas já sinalizaram pela cessão de equipamentos de inteligência para as Policiais Civil e Técnica e não estaria descartado recursos para a Polícia Militar.

"Temos já em andamento investimentos referentes a Estratégia Nacional de Segurança Pública nas Fronteiras (Enafron) que cobre 11 Estados e é uma política do Governo Federal aliado aos Estados fronteiriços e uma perspectiva de recursos da ordem R\$ 30 milhões", explicou Diógenes Curado, sinalizando pela criação de Laboratório de Combate a Lavagem de Dinheiro (LAB/LD) para transferência de tecnologia e metodologia.

Outra ação considerada essencial pelo secretário de Segurança Pública, o Delegado da Polícia Federal, Diógenes Curado, são os investimentos em Radiocomunicação Digital, sendo que o Ministério da Justiça já analisou a proposta de Mato Grosso por causa de sua vasta extensão territorial de fronteira. "Estão sendo destinados R\$ 134 milhões para aquisição de infraestrutura e equipamentos, permitindo troca de informações e ações integradas para prevenção, fiscalização e repressão de crimes transfronteiriços nos 11 Estados que fazem fronteira com outros países da América do Sul e com uma tecnologia de ponta", disse.

NOVO CHEFE

Governador nomeia Paulo Prado no MPE

MARCOS LEMOS

DA REDAÇÃO

A partir da 1ª quinzena de marco, o procurador de Justiça, Paulo Roberto Jorge do Prado e ainda coordenador do Grupo de Atuação Especial contra o Crime Organizado -Gaeco, assume pela terceira vez a função de chefe do Ministério Público Estadual. O governador Silval Barbosa (PMDB) confirmou ontem a assinatura do ato de nomeação que uma vez publicado constitucionalmente cessa toda e qualquer ascensão do chefe do Poder Executivo sobre o procurador geral de Justica.

Segundo preceitua a Constituição Federal e que é seguida pela Constituição Estadual, compete ao poder discricionário do governador do Estado, no caso, Silval Barbosa a nomeação do chefe do Ministério Público Estadual, sendo que para isto ele se norteia numa lista tríplice que é montada através de uma eleição direta onde 30 procuradores de Justiça e 169 promotores de Justiça tiveram a oportunidade de escolher entre três nomes, podendo cada um dar um, dois ou três votos.

Paulo Prado foi o mais votado com 102 votos, seguido pelos promotores José Antônio Borges com 88 e Roberto Aparecido Turim com 85. O biênio 2013/2015 será o terceiro de Paulo Prado que ocupou o cargo por duas vezes consecutivas sendo substituído pelo atual procurador-geral de Justiça, Marcelo Ferra que também está no mandato por dois biênios consecutivos.

"Fiz a escolha baseado no histórico do procurador Paulo Prado e respeitando a vontade da maioria da categoria o que dá a escolha o efeito de legitimidade e democracia que todos esperam para uma função tão nobre quanto a de procuradorgeral de Justiça", disse o governador Silval Barbosa que lembrou respeitar a independência entre Poderes mas desejar ter todos como parceiros na busca de uma Mato Grosso melhor para toda a sociedade.

Paulo Prado demonstrou satisfação pela escolha e por ter sido respeitada a vontade da maioria e sinalizou que vai se empenhar novamente por fazer do Ministério Público uma instituição de respeito e de valorização e agradeceu o apoio que recebeu de toda a categoria reafirmando que "na campanha percorri mais de 8 mil quilômetros e conheço todas as Comarcas e suas realidades e isto vai ajudar na tomada de decisões", disse.



Paulo Prado será reconduzido ao cargo de Chefe do MPE

COMUNICADO PÚBLICO

A Vivo S.A., operadora do Serviço Móvel Pessoal no Estado do Mato Grosso, em atenção ao disposto no Regulamento do Serviço Móvel Pessoal, aprovado pela Besolução da ANATEL nº 477/07, informa a seus clientes e ao público em geral que ocorreram dificuldades pontuais e temporárias na prestação do serviço, nas localidades e periodos informados abaino:

Localidade	Período		Motive
	Início	Fim	
Barra do Garças	05/01/2013 10h20min	05/01/2013 13h20min	Instabilidade em equipamento.
Lucas do Río Verde	05/01/2013 13h49min		Instabilidade no suprimento de energia elétrica.
Água Boa, Confressa e São Félix do Araguaia	05/01/2013 21h20min	07/01/2013 00h18min	Instabilidade em equipamento.

qualidade de seus serviços.

Vivo S.A. CNPJ nº 02.449.992/0001-64 vivo

Ananias é confirmado para a pasta de Esporte

Marcos Lemos

Da Redação

O ex-prefeito de Rondonópolis, Ananias Filho (PR) foi oficialmente convidado ontem pelo
governador Silval Barbosa
(PMDB) para assumir a Secretaria de Esportes e Lazer de Mato
Grosso no lugar de José Guaresqui que era uma indicação do PP
e foi secretário-adjunto do deputado Antônio Azambuja durante o

ano de 2010 e 2011 quando assu-

miu em definitivo a pasta.

Ananias que virou prefeito da terceira maior cidade de Mato Grosso, após a Justiça Eleitoral ter cassado o então prefeito José do Pátio (PMDB) e sua vice, foi alçado a condição de candidato contra o então deputado e ex-prefeito, Percival Muniz que em outubro passado foi eleito prefeito com uma votação expressiva.

O fato de ter disputado a Prefeitura de Rondonópolis marcando presença em nome do PR e impedindo o mesmo de ser novamente reeleito vereador, já que assumiu enquanto presidente da Câmara Municipal, levou o PR a defender o nome de Ananias Filho para compor o secretariado de Silval Barbosa na quota dos republicanos.

Na contabilidade do PR essa é a última nomeação, já que Sinésio de Oliveira, que não é consenso nem entre os deputados estaduais, nem dentro do Governo do Estado por causa de sua extrema e figadal ligação com o presidente do parti-

do, o deputado federal, Wellington Fagundes, foi nomeado no final do ano passado.

Mesmo assim os "burburinhos" políticos de uma possível alteração na Secretaria de Administração, com o titular César Zillio preocupa a cúpula republicana que não vê motivos para troca no comando de uma pasta, até pelo fato de já ter tido seis secretarias no staff de Silval Barbosa e ter aberto mão de duas pastas para atender ao reordenamento político.